

# Plano de Atividades 2026



INSTITUTO de  
DESENVOLVIMENTO  
EMPRESARIAL

**Conteúdo**

I - NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. Metodologia .....	2
2. Breve caracterização do ambiente interno e externo .....	2
2.1. Ambiente interno .....	2
2.2. Ambiente externo.....	3
3. Identificação dos clientes .....	7
4. Recursos humanos e financeiros.....	8
4.1. Recursos humanos .....	8
4.2. Recursos financeiros.....	9
4.3. Tipificação dos serviços fornecidos .....	10
II - MISSÃO E OBJETIVOS .....	11
1. Missão do IDE, IP-RAM .....	11
2. Visão .....	11
3. Valores.....	11
4. Atribuições .....	12
5. Orientações estratégicas .....	13
6. Objetivos a atingir .....	14
III - ATIVIDADES PREVISTAS.....	20
1. Instrumentos de apoio ao tecido empresarial .....	20
1.1. Apoio ao investimento .....	20
1.2. Apoio ao funcionamento.....	21
1.3. Apoio financeiro às empresas .....	21
1.4. Benefícios Fiscais contratuais ao Investimento Produtivo.....	22
2. Apoio à cooperação e internacionalização .....	22
3. Divulgação e informação .....	23
4. Organização interna e informática.....	24
5. Gestão administrativa e financeira .....	24
6. Participações Sociais .....	25
7. Centro de Formalidades das Empresas .....	25
8. Atualização e formação.....	25
9. Implementação do processo de melhoria.....	27
10. Outras atividades.....	27

## I - NOTA INTRODUTÓRIA

### 1. Metodologia

Este documento visa apresentar as principais atividades que o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira, IP-RAM (IDE, IP-RAM), planeia desenvolver ao longo de 2026.

A metodologia seguida envolveu a colaboração ativa de todos os colaboradores, ao longo das diversas etapas:

- Reunião do Conselho Diretivo para discussão dos cenários e definição de estratégias e objetivos a adotar
- Divulgação interna da estratégia definida bem como dos objetivos a atingir
- Reunião dos diretores de serviço com os colaboradores para apresentação de propostas de programa e de projetos
- Compilação das propostas apresentadas e dinamização das atividades de planeamento
- Reunião do Conselho Diretivo com os dirigentes para discussão das propostas apresentadas
- Aprovação da proposta do Plano de Atividades pelo Conselho Diretivo
- Envio do Plano de Atividades ao Secretário Regional da Economia
- Divulgação do Plano de Atividades a todos os colaboradores, bem como no site do IDE, IP-RAM

### 2. Breve caracterização do ambiente interno e externo

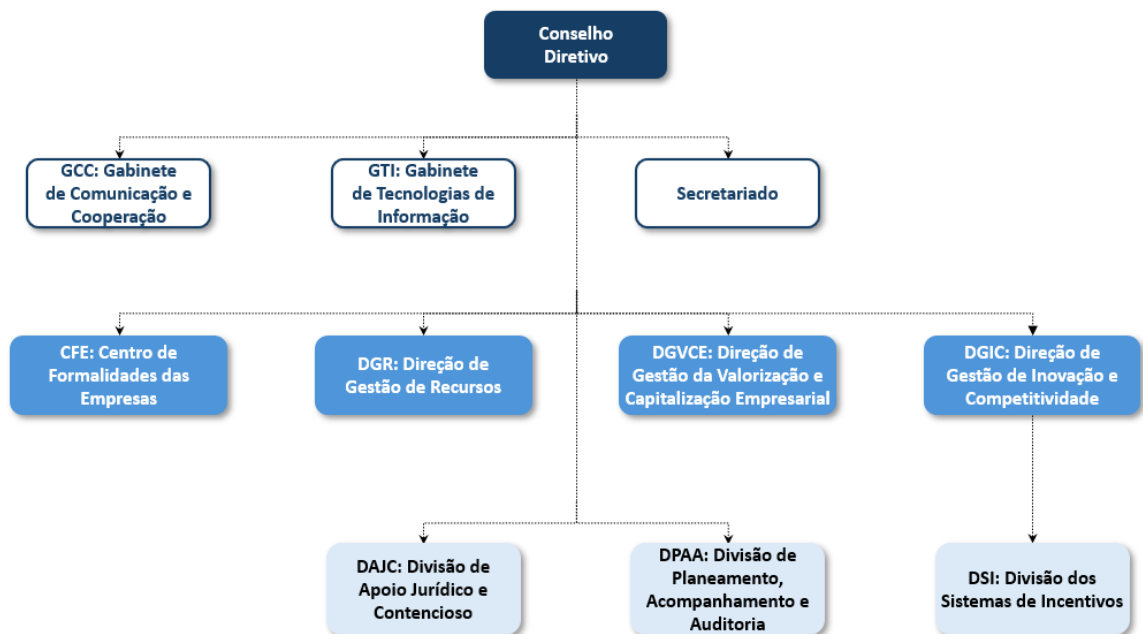
#### 2.1. Ambiente interno

Criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28-A/99/M, de 30 de novembro, entretanto alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/M, de 14 de agosto, o IDE, IP-RAM, é um organismo de direito público dotado de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A Portaria n.º 37/2021, de 19 de fevereiro, veio aprovar os novos estatutos do IDE, IP-RAM, tendo sido revogada a Portaria n.º 8/2013, de 7 de fevereiro.

Durante o ano de 2025, o IDE esteve inicialmente sob a alçada da Secretaria Regional das Finanças (SRF), porém a partir de 6 de maio de 2025 passou a estar sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional da Economia (SREC), de acordo com artigo 5.º n.º 2 do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2025/M, de 5 de maio que aprovou a organização e funcionamento do XVI Governo Regional da Madeira.

A estrutura organizacional do IDE, IP-RAM pode ser representada da seguinte forma:



As instalações do IDE, IP-RAM localizam-se no Edifício Marina Fórum, 4.º piso, Sala 403, sito à Avenida Arriaga, n.º 77, no Funchal.

## 2.2. Ambiente externo

O ambiente externo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM) é influenciado por um conjunto de variáveis exógenas que afetam o desenvolvimento das atividades empresariais e o apoio ao empreendedorismo.

Esses fatores incluem:

### 1. Contexto Económico da Madeira e de Portugal:

A economia da Madeira mantém-se altamente dependente de setores como o turismo e as atividades relacionadas com este e, em menor escala, da agricultura e da pesca. Esta estrutura torna a região particularmente vulnerável a choques externos e a eventos extraordinários que afetem a atividade turística, como se verificou durante a crise pandémica. As políticas de incentivo económico promovidas pelo Governo Regional e pela União Europeia também têm um papel determinante no financiamento e na criação de oportunidades de apoio ao desenvolvimento empresarial na Região Autónoma da Madeira.

### 2. Apoios e Políticas da União Europeia:

A Madeira é beneficiária de fundos europeus, especialmente por ser uma região ultraperiférica da UE. Esses fundos, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE), são essenciais para apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas (PMEs) na região.

A evolução das políticas da UE, especialmente quanto à sustentabilidade, inovação e digitalização, influencia diretamente as oportunidades que o IDE, IP-RAM pode aproveitar para incentivar o crescimento de novos setores na Madeira.

### 3. Concorrência Global e Tecnologia:

A globalização e o avanço tecnológico criam tanto desafios como oportunidades. A necessidade de digitalização e inovação permanente pressiona as empresas locais a se modernizarem para se manterem competitivas. O que exige, por parte do IDE, IP-RAM, a disponibilização de soluções adequadas às empresas como o apoio à inovação e transformação digital.

A concorrência com outras regiões e países obriga o IDE, IP-RAM a desenvolver políticas mais atrativas e eficazes para a captação de investimento estrangeiros.

### 4. Desafios Ambientais e Sustentabilidade:

A Madeira enfrenta pressões ambientais relacionadas com a preservação de ecossistemas e a necessidade de adaptação do território às mudanças climáticas. Isso tem impacto direto no desenvolvimento empresarial, já que as políticas de sustentabilidade ambiental tornam-se cada vez mais relevantes para manter uma economia sustentável e atrativa.

O IDE, IP-RAM também se adapta a essas novas exigências, incentivando projetos que respeitem o ambiente e promovam a economia verde.

#### 5. Tendências Sociais e Demográficas:

A emigração de jovens, aliada a uma população envelhecida, impacta na disponibilidade de mão-de-obra qualificada e na sustentabilidade das empresas locais. Há um desafio constante para atrair e reter talentos, o que implica criar condições atrativas de trabalho e incentivos que promovam a permanência dos jovens na região.

Por outro lado, a valorização de empreendimentos sociais e culturais torna-se uma oportunidade para o IDE, IP-RAM fomentar negócios ligados ao patrimônio cultural, à arte, e ao bem-estar da comunidade local.

#### 6. Influência Política e Estabilidade Institucional

A estabilidade política da Região Autónoma da Madeira e de Portugal continua a ser um fator determinante para a confiança empresarial. Em 2025, apesar da crise política regional ocorrida no final de 2024 — marcada por uma moção de censura e eleições antecipadas — o atual Governo Regional retomou a sua liderança em março de 2025, após vencer as eleições antecipadas. Este desfecho reforçou a previsibilidade institucional e permitiu a manutenção das principais políticas públicas regionais, fundamentais para a confiança dos investidores e para a execução dos programas de apoio ao desenvolvimento económico, como o PRR e o Programa Regional Madeira 2030.

A relação do Governo Regional com o Governo Central Português e com a UE também afeta o IDE, IP-RAM, uma vez que políticas de apoio ou incentivos adicionais dependem dessas conexões.

Esses fatores externos são determinantes para o papel do IDE, IP-RAM na promoção do desenvolvimento empresarial, pois orientam os programas de apoio, a alocação de recursos, e as parcerias estratégicas que o Instituto estabelece para fortalecer a economia da Madeira e apoiar as PMEs locais.

Em 2021, foi concluído o Plano de Referência Estratégica da Economia da Região Autónoma da Madeira (PREE-RAM), que serve como guia estratégico para a política económica da Região, delineando uma visão de médio e longo prazo. Este plano identifica projetos

prioritários, intenções de investimento e estabelece orientações para os sistemas de incentivos e instrumentos financeiros a aplicar no período 2021–2027.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o IDE, IP-RAM implementou medidas destinadas a apoiar as empresas da Região, com o objetivo de potenciar a transformação digital, a inovação organizacional e a sustentabilidade. Através do sistema de incentivos “+DIGITAL (PRR-RAM)” e da Linha de Crédito Investe RAM 2020 – PRR, foram disponibilizados apoios financeiros que visam reforçar a competitividade das PME, promover a adoção de tecnologias avançadas, facilitar o acesso ao financiamento e estimular o investimento produtivo. Estes instrumentos contribuem para acelerar a modernização do tecido empresarial regional, em alinhamento com os objetivos estratégicos definidos para a recuperação económica e a transição digital.

O Programa Regional Madeira 2030 constitui o principal instrumento regional de execução da Política de Coesão da União Europeia e do Portugal 2030, através da aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento.

No modelo de governação do Programa Regional Madeira 2030, o IDE, IP-RAM atua como organismo intermédio, colaborando com a Autoridade de Gestão na implementação das operações cofinanciadas. Esta função envolve a gestão, acompanhamento e controlo de medidas dirigidas ao tecido empresarial da regional, assegurando a conformidade com os objetivos estratégicos do programa e com as regras europeias de financiamento.

O IDE, IP-RAM reúne as condições técnicas e operacionais para assumir a gestão de intervenções no âmbito dos seguintes Objetivos Específicos do FEDER:

- Objetivo específico RSO1.1. - Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas (FEDER);
- Objetivo específico RSO1.2. Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas (FEDER);
- Objetivo específico RSO1.3. - Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos (FEDER);
- Objetivo específico RSO2.1. - Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (FEDER);

- Objetivo específico RSO1.3. (FEDER 1R RUP) - Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos (FEDER).

Compete ao IDE, IP-RAM proceder à abertura dos apoios previstos no âmbito do Programa Regional Madeira 2030.

Ao nível das variáveis socioculturais, a atuação do IDE, IP-RAM tem em conta as condições demográficas da Região, o nível de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus clientes, bem como todo um conjunto de tradições empresariais que orientam os mais diversos agentes económicos regionais.

Tendo presente a importância do financiamento dos sobrecustos suportados pelas empresas regionais, o Sistema de Alocação Específica RUP contempla medidas incentivadoras da flexibilização da política de apoio ao emprego, através da majoração do incentivo a conceder às empresas que optem pela criação líquida de postos de trabalho, permitindo apoiar igualmente as empresas em maior dificuldade, fazendo refletir no valor do incentivo atribuído a eventual redução do número de postos de trabalho.

### 3. Identificação dos clientes

O IDE, IP-RAM atua como uma entidade pública regional de apoio ao desenvolvimento empresarial. Os seus principais clientes incluem:

Empresas locais – micro, pequenas, médias e grandes empresas estabelecidas na Região Autónoma da Madeira, que procuram financiamento, incentivos e apoio para expandir as suas operações, inovar ou melhorar a sua competitividade.

Empreendedores e Startups – Pessoas que estão a iniciar novos negócios na Madeira e que precisam de financiamento para viabilizar as suas ideias e desenvolver suas empresas.

Investidores e empresas externas – Organizações que estão fora da Madeira e que pretendam instalar-se na região e beneficiar dos incentivos disponibilizados pelo IDE, IP-RAM para promover a economia local, incluindo os setores de turismo, tecnologia, energia renovável, e serviços.

Associações e organizações de apoio empresarial – entidades que representam interesses de setores específicos (como associações comerciais e industriais) e que podem colaborar com o IDE, IP-RAM para oferecer serviços ou benefícios aos seus membros.

Instituições de ensino e pesquisa – Universidades, centros de pesquisa e instituições de ensino que colaboram com o IDE, IP-RAM em iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico, para beneficiar as empresas locais.

Setor público – Órgãos e entidades governamentais regionais e locais que trabalham em parceria com o IDE, IP-RAM para desenvolver políticas de apoio ao setor privado e promover o crescimento económico da região, bem como os organismos que, com o IDE, IP-RAM colaboram na execução da sua missão, nomeadamente o Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR), enquanto Autoridade de Gestão do Programa Regional Madeira 2030 e beneficiário intermediário do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Secretaria Regional de Economia (SREC) e Secretaria Regional das Finanças (SRF).

Com a exceção do sector público, estes clientes procuram o IDE, IP-RAM para se candidatarem a linhas de financiamento, subsídios, apoio à inovação e internacionalização, entre outros serviços e incentivos disponibilizados.

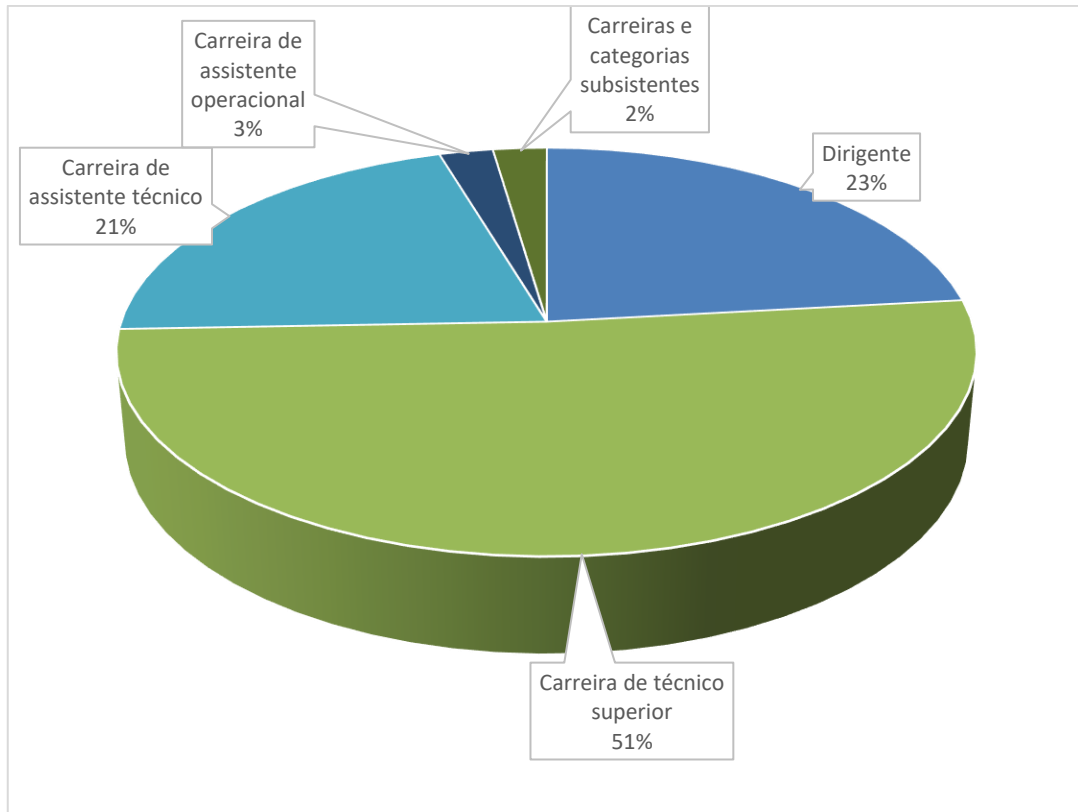
## 4. Recursos humanos e financeiros

### 4.1. Recursos humanos

A 5 de novembro de 2025 o IDE, IP-RAM conta com 43 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

Recursos Humanos	Homens	Mulheres	Total
Dirigente	6	4	10
Técnico Superior	6	16	22
Assistente Técnico	0	9	9
Assistente Operacional	1	0	1
Carreiras Subsistentes	1	0	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>29</b>	<b>43</b>

Quadro 1 – Recursos Humanos.



Aproximadamente metade dos colaboradores do IDE, IP-RAM são técnicos superiores.

Para fazer face ao aumento do volume de trabalho, a equipa do IDE, IP-RAM poderá vir a ser reforçada no decorrer do exercício de 2026.

#### 4.2. Recursos financeiros

O orçamento previsto para o ano de 2026 é o seguinte:

*Unidade: Euros*

#### **Orçamento Previsto para 2026**

Aquisição de bens e serviços	95 520 €
Despesas com pessoal	1 469 800 €
PIDDAR	56 074 511 €
Outros	0 €
<b>Total (€)</b>	<b>57 639 831 €</b>

*Quadro 2 – Recursos financeiros.*

### 4.3. Tipificação dos serviços fornecidos

Em seguida, estão identificados os serviços prestados pelo IDE, IP-RAM no âmbito das suas atribuições, segmentados por áreas:

- Serviços prestados no âmbito dos sistemas de incentivos:
  - Informação geral sobre os sistemas de incentivos
  - Receção de candidaturas dos diferentes sistemas de incentivos
  - Análise das candidaturas
  - Cálculo dos montantes do incentivo a conceder
  - Contratualização dos apoios a conceder
  - Verificações administrativas e no local
  - Acompanhamento e controlo dos projetos apoiados
- Serviços prestados no âmbito do apoio financeiro às empresas:
  - Participações financeiras diretas
  - Empréstimos em regime de cofinanciamento com instituições de crédito ou parabancárias
  - Subscrição de obrigações ou de fundos consignados
  - Subsídios reembolsáveis com bonificação de taxa de juro
  - Prestação de garantias
  - Participações no capital
- Serviços prestados no âmbito do apoio à cooperação e internacionalização:
  - Divulgação de informação sobre ações de cooperação e apoios à internacionalização
  - Participação e divulgação nos projetos de cooperação inter-regional, aprovados no âmbito do Interreg Europe.
- Serviços prestados no âmbito da divulgação de informação:
  - Participação em feiras, congressos e missões empresariais fora da RAM
  - Organização de seminários e conferências
  - Elaboração de suportes informativos (em suporte papel e eletrónico)

- Serviços prestados no âmbito da gestão dos parques empresariais:
  - Participação no capital da sociedade gestora dos parques empresariais
- Serviços prestados no âmbito do Centro de Formalidades das Empresas:
  - Constituição dos diversos tipos de entidades: sociedades civis sob forma comercial, sociedades por quotas, sociedades unipessoais por quotas, sociedades em nome coletivo, sociedades anónimas, sociedades em comandita e associações através da modalidade associação na hora
  - Alterações ao pacto social, cessão de quotas e dissolução de sociedades, bem como reconhecimentos e pedidos de registo de propriedade industrial
  - Requisição da certidão comercial em papel e/ou código de acesso à certidão permanente e pedido do cartão da empresa
  - Apoio às empresas potencialmente exportadoras, contribuindo para o aumento da base exportadora nacional (Loja de Exportação)
  - Serviço de atendimento técnico informativo sobre as mais diversas matérias relacionadas com a vida das empresas (sistemas de incentivos, instrumentos financeiros, benefícios fiscais ao investimento, projetos estruturantes regionais (PER), licenciamentos, situações relacionadas com iniciativas locais de emprego, publicações disponíveis nas diferentes áreas da vida das empresas, entre outras)

## II - MISSÃO E OBJETIVOS

### 1. Missão do IDE, IP-RAM

O IDE, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento económico e empresarial da região, a competitividade e a modernização das empresas do setor secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira (RAM), em especial das micro, pequenas e médias empresas e contribuir para a criação de um ambiente favorável aos negócios, fortalecendo a economia regional e fomentando a competitividade das empresas madeirenses.

### 2. Visão

O parceiro no desenvolvimento empresarial da Região Autónoma da Madeira.

### 3. Valores

- Qualidade e melhoria contínua
- Rigor e eficácia

- Empreendedorismo e inovação

#### 4. Atribuições

No âmbito das suas atribuições, o IDE, IP-RAM presta serviços às empresas da RAM, com o objetivo de promover o desenvolvimento empresarial, nomeadamente:

- a) Assegurar a gestão e articulação de todos os instrumentos de apoio ao investimento, financiamento e funcionamento às empresas da RAM, de âmbito regional, nacional e comunitário, nos termos da legislação aplicável;
- b) Promover medidas de apoio ao desenvolvimento empresarial em especial nas áreas do empreendedorismo, inovação empresarial, desenvolvimento tecnológico, sociedade do conhecimento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, ambiente e energia, expansão empresarial para novos mercados, captação de investimento direto estruturante, revitalização empresarial, compensação dos sobrecustos permanentes da economia regional;
- c) Dinamizar e gerir os instrumentos de política de reestruturação empresarial, nomeadamente no âmbito do saneamento financeiro e transmissão da propriedade e da gestão;
- d) Cooperar com organizações congéneres ou outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente no âmbito da Comissão Europeia, em ações que possam contribuir para a realização do seu objeto estatutário, promovendo, mais especificamente, o intercâmbio de iniciativas a favor das PME;
- e) Promover a criação de novas empresas, o fortalecimento, modernização e aumento de competitividade de empresas existentes e a cooperação entre elas;
- f) Criar mecanismos facilitadores do acesso à informação necessária ao exercício da atividade empresarial através de um sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados, em articulação com outros canais de distribuição;
- g) Participar, cooperar e/ou apoiar institutos, sociedades, associações ou outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento económico;
- h) Acompanhar e fiscalizar os projetos objeto de auxílios comunitários, nacionais e regionais na RAM;
- i) Criar mecanismos facilitadores do acesso aos mercados de capitais e financeiro, nomeadamente linhas de crédito, capital de risco, garantia mútua ou outras formas de financiamento;

- j) Promover estratégias concertadas com o sector financeiro que visem facilitar o processo de avaliação das empresas para o acesso a financiamento;
- k) Promover a divulgação junto do tecido empresarial de todos os instrumentos de apoio ao sector secundário e terciário.

## 5. Orientações estratégicas

Tendo o IDE, IP-RAM consolidado a sua presença junto do tecido empresarial da RAM, pretende-se desenvolver, em reforço e consonância com a atividade governativa, as ações dos anos anteriores direcionando a sua orientação para privilegiar os resultados externos. Os objetivos estratégicos 1, 2 e 5 representam, em conjunto, os que têm maior impacto da intervenção do Instituto.

**OE1** – Promover o desenvolvimento e competitividade das empresas regionais, através de medidas de apoio ao investimento em investigação e inovação, transição digital, empreendedorismo, eficiência energética e internacionalização.

**OE2** – Criar sinergias entre as fontes de financiamento regionais, nacionais e comunitárias, quer em termos de programação estratégica e orçamental, quer na vertente de acompanhamento e avaliação.

**OE3** – Fomentar o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da Região e contribuam para a internacionalização da economia regional, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais.

**OE4** – Afirmar a identidade e a imagem do IDE, IP-RAM junto do tecido empresarial regional.

**OE5** – Contribuir para o cumprimento das metas definidas no “Programa Regional Madeira 2030”.

## 6. Objetivos a atingir

### Objetivos operacionais de eficácia:

#### **OO1 – Concretizar a abertura das candidaturas aos Investimentos Base Territorial da Região Autónoma da Madeira**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 1 - Data de abertura do aviso	Depois de outubro	Entre 1 e 30 de outubro	Até 30 de setembro

Fonte de verificação: Aviso

#### **OO2 – Reforçar a garantia de boa aplicação dos fundos comunitários**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 2 - Grau de realização das metas do PRR	<95%	=95%	>95%

Fonte de verificação: Sistema de Informação do PRR

#### **OO3 – Promover o apoio às empresas com vista a um incremento da competitividade e sustentabilidade da economia regional**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 3 - Número de operações analisadas	<1500	1500 a 1550	≥1550

Fonte de verificação: Sistema de Informação do PM 2030

#### **OO4 – Reforçar a competitividade das empresas, através da implementação apoios no âmbito dos Instrumentos Financeiros**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 4 - Número de instrumentos financeiros implementados	<1	=1	≥2

Fonte de verificação: Sistema de Informação do PM 2030

**Objetivos operacionais de eficiência:****OO5 - Desenvolver ações de divulgação e promoção no âmbito da atuação do Instituto**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 5 - Número de ações de divulgação e promoção	<5	≥5 e <10	≥10

Fonte de verificação: Comprovativos da realização das sessões

**OO6 – Promover a mitigação dos tempos de execução**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 6 – Proporção dos pedidos de pagamento do Madeira 2030 e PRR decididos no prazo	<70%	≥70% a <75%	≥75%

Fonte de verificação: Sistema de Informação do PRR e Madeira 2030

**Objetivos operacionais de qualidade****OO7 - Garantir a satisfação dos clientes**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 7 - Taxa de clientes que avalia o IDE com grau de satisfação igual ou superior a 3 numa escala de 1 a 5	<60%	≥60 a <70%	≥70%

Fonte de verificação: Inquérito de satisfação aos clientes

**OO8 - Garantir a informação dos clientes**

Indicador	Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ind. 8 - Número de visualizações de páginas do site do IDE	<100.000	≥100.000 a <105.000	≥105.000

Fonte de verificação: Google Analytics

**Objetivos mais relevantes**

Para efeitos do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, considera-se que os Objetivos Operacionais OO1, OO3 e OO4 são os mais relevantes.

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

### Ciclo de Gestão - 2026

Secretaria Regional de Economia

Serviço: Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM (IDE, IP-RAM)

**Missão:** Promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

#### Objectivos Estratégicos (OE):

**OE 1 -** Promover o desenvolvimento e competitividade das empresas regionais, através de medidas de apoio ao investimento em investigação e inovação, transição digital, empreendedorismo, eficiência energética e internacionalização.

**OE 2 -** Criar sinergias entre as fontes de financiamento regionais, nacionais e comunitárias, quer em termos de programação estratégica e orçamental, quer na vertente de a companhia e avaliação

**OE 3 -** Fomentar o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da Região e contribuam para a internacionalização da economia regional, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais.

**OE 4 -** Afirmar a identidade e a imagem do IDE junto do tecido empresarial regional.

**OE 5 -** Contribuir para o cumprimento das metas definidas no “Programa Madeira 2030”.

#### Objectivos Operacionais (OO):

#### EFICÁCIA

Ponderação: 70%

#### OO1 - Concretizar a abertura das candidaturas aos Investimentos Base Territorial da Região Autónoma da Madeira

Peso: 30%

Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização			Desvios
					Classificação			
					Resultado	Superou	Atingiu	
Ind. 1 - Data de abertura do aviso	Outubro	Aviso	Data de abertura do Aviso para apresentação de candidaturas	DGC / DAIC	Até 30 de setembro	Entre 1 e 31 de outubro	Depois de outubro	

002 - Reforçar a garantia de boa aplicação dos fundos comunitários							Peso: 15%
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Desvios
					Resultado	Classificação	
Ind. 2 - Grau de realização das metas do PRR	95%	Sistema de Informação do PRR	Média dos rácios entre as metas alcançadas e previstas no contrato	DPAA	Superou > 95%	Atingiu 95% Não atingiu < 95%	

003 - Promover o apoio às empresas com vista a um incremento da competitividade e sustentabilidade da economia regional							Peso: 25%
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Desvios
					Resultado	Classificação	
Ind. 3 - Número de operações analisadas	1 500	Sistema de Informação do PM 2030	Somatório do número de operações analisadas (inclui operações aprovadas e reprovadas)	DGIC	Superou ≥1550	Atingiu 1500 a 1550 Não atingiu <1500	

004 - Reforçar a competitividade das empresas, através da implementação apoios no âmbito dos Instrumentos Financeiros							Peso: 30%
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Desvios
					Resultado	Classificação	
Ind. 4 - Número de instrumentos financeiros implementados	1	Sistema de Informação do PM 2030	Somatório do número de instrumentos financeiros	DGVCE	Superou ≥ 2	Atingiu 1 Não atingiu <1	

EFICIÊNCIA							Ponderação: 20%		
<b>005 - Desenvolver ações de divulgação e promoção no âmbito da atuação do Instituto</b>							Peso: 50%		
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Des/ios		
					Resultado	Classificação			
Ind. 5 - Número de ações de divulgação e promoção	5	Comprovativos da realização das sessões	Somatório do número de ações de divulgação	Todas	Superou	Atingiu	>=5 a <10	<5	
<b>006 - Promover a mitigação dos tempos de execução</b>							Peso: 50%		
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Des/ios		
					Resultado	Classificação			
Ind. 6 - Proporção dos pedidos de pagamento do Madeira 2030 e PRR decididos no prazo	70%	Sistema de Informação do PRR e Madeira 2030	Rácio entre o nº de pedidos de pagamento submetidos e o total de pedidos de pagamentos analisados	DGIC	Superou	Atingiu	>= 75% a <75%	< 70%	
<b>QUALIDADE</b>							Ponderação: 10%		
<b>007 - Garantir a satisfação dos clientes</b>							Peso: 50%		
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Des/ios		
					Resultado	Classificação			
Ind. 7 - Taxa de clientes que avalia o IDE com grau de satisfação igual ou superior a 3 numa escala de 1 a 5	60%	Inquérito de satisfação aos clientes	Contabilização do nº de clientes que avalia o IDE com grau de satisfação igual ou superior a 3 numa escala de 1 a 5 versus o nº total de respostas ao inquérito	Todas	Superou	Atingiu	>= 60% a <70%	<60%	
<b>008 - Garantir a informação dos clientes</b>							Peso: 50%		
Indicadores	Meta 2026	Fonte de Verificação	Fórmula de Cálculo	Unidade Orgânica	Concretização		Des/ios		
					Resultado	Classificação			
Ind. 8 - Número de visualizações de páginas do site do IDE	100.000	Google Analytics	Somatório do número de visualizações	Todas	Superou	Atingiu	>=105.000 a <105.000	<100.000	

Para efeitos do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de Agosto, alterado pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de Dezembro, considera-se que os Objetivos Operacionais 001, 003 e 004 são os mais relevantes.

OBJETIVOS OPERACIONAIS		INDICADORES	
OE 1	001	Ind. 1	
	003	Ind. 3	
	004	Ind. 4	
	006	Ind. 7	
OE 2	001	Ind. 1	
	002	Ind. 2	
	003	Ind. 3	
	004	Ind. 4	
OE3	004	Ind. 4	
	005	Ind. 6	
	006	Ind. 7	
OE 4	005	Ind. 6	
	007	Ind. 8	
	008	Ind. 9	
	002	Ind. 2	
OE 5	003	Ind. 3	
	004	Ind. 4	
	006	Ind. 7	

MEIOS DISPONÍVEIS	Planeado		Executado
Recursos Humanos	Dirigentes (Direção Superior)	4	
	Dirigentes (Direção Intermediária)	6	
	Técnico Superior	22	
	Coordenador Especialista	9	
	Coordenador Técnico	1	
	Assistente Técnico	1	
	Assistente Operacional	1	
Carreiras Subsistentes	43	0	
<b>TOTAL</b>			
Recursos Financeiros	Funcionamento	1 565 320 €	
	PIDDAR	56 074 511 €	
	Outros	- €	
	<b>TOTAL</b>	<b>57 639 831,00 €</b>	<b>- €</b>

### III - ATIVIDADES PREVISTAS

#### 1. Instrumentos de apoio ao tecido empresarial

As medidas de apoio a favor das empresas e da economia regional serão canalizadas de acordo com as seguintes estratégias prioritárias:

##### 1.1. Apoio ao investimento

- Continuar a dinamizar a economia regional através de medidas de apoio ao investimento produtivo, à inovação e investigação, às TIC's, ao empreendedorismo, à digitalização, à eficiência energética e à internacionalização das empresas regionais;
- Criar um sistema de apoio ao investimento de base territorial, promovendo o desenvolvimento equilibrado e sustentável das diferentes zonas da Região Autónoma da Madeira;
- Colaborar com a Autoridade de Gestão na programação e na execução do Plano Anual de Avisos, bem como propor à Autoridade de Gestão a abertura de Avisos para apresentação de candidaturas que não se encontrem contemplados nesse Plano (Avisos extra-Plano);
- Atualização dos documentos sobre as condições de apoio para cada operação, disponibilizado aos beneficiários, com os requisitos específicos aplicáveis aos produtos a fornecer ou aos serviços a prestar no âmbito da operação, o plano de financiamento e o prazo de execução;
- Acionar os mecanismos de execução fiscal junto da Autoridade Tributária, uma vez esgotadas as diligências para a recuperação das verbas em dívida pelos beneficiários, por forma a regularizar as situações pendentes e alocar as verbas recuperadas a novos projetos;
- Disponibilizar aos beneficiários as informações necessárias para a realização das operações;
- Colaborar no plano de comunicação da SREC, para 2026, através da participação em sessões de divulgação presenciais ou através do recurso às plataformas digitais de comunicação, sobre os diferentes instrumentos de apoio à atividade produtiva;
- Operacionalizar o novo Programa Regional Madeira 2030, com o lançamento de Aviso nos diferentes sistemas de incentivos;
- Operacionalizar o novo Programa Regional à luz do novo ciclo de programação da Política de Coesão e dos Fundos Estruturais 2021-2027, que canalizará entre 150 milhões de euros de fundo FEDER para estimular os fatores de competitividade mais relevantes para as empresas e que estarão refletidos, principalmente, nos seguintes Objetivos Prioritários (OP):

- OP 1 - Uma Europa mais inteligente, graças à inovação, à digitalização, à transformação económica e ao apoio às pequenas e médias empresas;
- OP 2 - Uma Europa mais «verde», sem emissões de carbono, aplicando o Acordo de Paris e investindo na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas;
- Concluir a operacionalização do PRR, através do sistema de incentivos à digitalização das pequenas e médias empresas da RAM.

### 1.2. Apoio ao funcionamento

No ano de 2026, serão lançados Avisos de Concurso de abertura de candidaturas para financiar os custos de funcionamento com transportes e outros custos, inserido no objetivo específico RSO1.3. - Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos (FEDER).

### 1.3. Apoio financeiro às empresas

O IDE, IP-RAM tem como objetivo facilitar o acesso das empresas ao financiamento, tanto junto da banca tradicional como do mercado de capitais, disponibilizando mecanismos de apoio ao investimento e ao empreendedorismo. Entre os instrumentos disponíveis destacam-se o Capital de Risco e a Garantia Mútua, esta última com elevado efeito de alavancagem financeira e reconhecida eficácia em contextos de restrição orçamental.

Com base na experiência do Madeira 14-20, o Madeira 2030 mantém um modelo híbrido de apoio, que combina subvenções e instrumentos financeiros de garantia, reforçando o investimento empresarial e o acesso das PME ao crédito.

Neste âmbito, e durante o ano de 2026, o IDE, IP-RAM pretende:

- Estimular o desenvolvimento empresarial com recurso ao Capital de Risco ou outras formas de financiamento.
- Disponibilizar um instrumento financeiro, semelhante ao IFRRU 2020, permitindo a concessão de empréstimos em condições mais favoráveis para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incorporando soluções de eficiência energética adequadas a cada intervenção
- Criar mecanismos facilitadores do acesso a mercado de capitais, nomeadamente através de criação de linhas de crédito.

#### 1.4. Benefícios Fiscais contratuais ao Investimento Produtivo

Os benefícios fiscais contratuais ao investimento consistem em incentivos fiscais concedidos pelo Estado a projetos de investimento, desenvolvidos pelas empresas, considerados relevantes para o desenvolvimento económico. Estes benefícios são atribuídos mediante a celebração de um contrato entre as empresas e o IDE, IP RAM, em representação da Região Autónoma da Madeira, no qual são estabelecidas as condições e os objetivos do investimento.

Refira-se que podem ser concedidos benefícios, sob a forma de crédito de imposto em sede de IRC, ou isenções ou reduções de IMI, IMT e Imposto do Selo.

A atribuição destes benefícios depende do cumprimento de determinados requisitos, como a realização do investimento, a criação ou manutenção de postos de trabalho e o contributo para o desenvolvimento económico regional.

## 2. Apoio à cooperação e internacionalização

- Participar ativamente, na qualidade de parceiro, no projeto de cooperação inter-regional, denominado CEI BOOST - *Boosting Circular Economy Innovation through emerging technologies application*. Trata-se de um projeto de cooperação inter-regional que conta com parceiros de 9 Regiões (Suécia, Lituânia, Finlândia, Bulgária, Roménia, Espanha, Portugal, França, Grécia), através do qual se pretende incentivar e apoiar o desenvolvimento de soluções digitais inovadoras para a implementação da Economia Circular, como resposta aos desafios da transição para uma economia mais verde e para uma Europa mais inteligente.
- Participar ativamente no projeto Interreg Europe, denominado “embrAlsmE”. Este é um projeto de cooperação Inter-Regional, que conta com parceiros de 7 países (Áustria, Eslovénia, Finlândia, Bulgária, Irlanda, Espanha, Portugal), através do qual se pretende melhorar as políticas das Regiões parceiras na criação de uma estratégia para a adoção da Inteligência Artificial pelas PME’s.
- Participar ativamente no projeto Interreg Europe “Better Blue”, que visa responder aos desafios das alterações climáticas e do desenvolvimento sustentável nas regiões costeiras, marítimas e ilhas da União Europeia. A ideia deste projeto é usar uma abordagem integrada, construída de baixo para cima, envolvendo as comunidades desde a fase inicial, com o objetivo de conciliar o crescimento económico com a proteção ambiental e a justiça social. O objetivo é garantir um futuro melhor e mais resistente para as comunidades e ecossistemas destas zonas, servindo de exemplo para outras regiões europeias. O projeto

conta com 10 parceiros de 9 estados-membros (Itália, Bulgária, Espanha, Polónia, Croácia, Chipre, Países Baixos, Suécia e Portugal).

- Participar noutros projetos de cooperação inter-regional que venham a ser aprovados em 2026.
- Divulgar, junto dos empresários e das suas associações empresariais, informação relativa a ações de cooperação empresarial e de apoios à internacionalização.
- Colaborar com a Agência de Investimento da Madeira (Invest Madeira), na promoção e captação de investimento externo determinante para o alargamento da base produtiva regional e internacionalização da economia regional.
- Promover a internacionalização das empresas e da economia regional, através da organização e participação em missões empresariais nos mercados emergentes, nos mercados tradicionais e em países com uma forte presença da comunidade madeirense.
- Consolidar medidas protocoladas entre o IDE, IP-RAM e a ACIF, tendo em vista o desenvolvimento de iniciativas para a crescente internacionalização das empresas da RAM.

### 3. Divulgação e informação

Ações de divulgação e informação a desenvolver em 2026:

TIPO DE AÇÕES	MEIOS	OBSERVAÇÕES
Anúncios na imprensa	Jornais regionais	Divulgação dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial da Região. Informação sobre montantes de investimento e apoios concedidos.
Anúncios publicitários	Outros meios	Publicitação através da listagem de beneficiários enviada ao IDR para publicação no Jornal Oficial.
Brochuras ou Panfletos	Suporte papel	Informação dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial da Região.
Exposições empresariais	Stand	Presença em eventos como: ExpoMadeira e Cidade do Empreendedor.
Conferências e reuniões	Seminários/ workshops/ Webinars	Sessões de divulgação, presenciais ou online, sobre as novas medidas Programa Regional Madeira 2030 Seminários sobre os sistemas de incentivos ao investimento, financiamento e funcionamento das empresas. Participação em seminários e reuniões sobre o novo quadro comunitário de apoio. Participação nas reuniões dos projetos de cooperação.

Atualizações Online	Internet	<p>Atualização contínua do site do IDE, IP-RAM, com informação sobre as medidas de apoio, incentivos ao investimento, financiamento e funcionamento das empresas, FAQs, documentos para candidatura, legislação, indicadores de execução, datas de abertura e fecho dos avisos de concursos.</p> <p>Divulgação de notícias e informações relevantes nas redes sociais.</p> <p>Planeamento, execução e monitorização de ações de marketing digital através da plataforma E-GOI – com automação de envios, segmentação de contactos e gestão multicanal (email, SMS, notificações e fluxos automatizados).</p>
---------------------	----------	--

#### 4. Organização interna e informática

- Criação, atualização e desenvolvimento de ferramentas informáticas de suporte e interligação com os diferentes serviços;
- Garantir a contínua atualização do *datacenter* e implementar uma gestão centralizada da informação assente numa infraestrutura hiper convergente;
- Atualização e desenvolvimento do Sistema de Informação do CFE;
- Identificação e melhoramento dos processos e projetos internos;
- Gestão da infraestrutura Tecnológica e da informação;
- Gestão de recursos informáticos;
- Gestão da plataforma de candidaturas dos instrumentos financeiros?
- Atualização e Desenvolvimento do Portal WEB, assim como da Intranet e Extranets para interligação e aproximação dos serviços internos aos clientes;
- Diagnóstico, acompanhamento e monitorização das necessidades de atualização da infraestrutura informática quanto à fiabilidade, confidencialidade e segurança da informação;
- Implementação de regras e procedimentos de segurança dos equipamentos e dos sistemas de informação;
- Implementação de medidas de cibersegurança, nos diferentes aspetos:
  - Segurança de rede
  - Segurança de aplicação ou aplicativos
  - Segurança de informação
  - Segurança operacional
  - Recuperação de invasão e continuidade de negócios
  - Instrução e formação dos utilizadores.

#### 5. Gestão administrativa e financeira

- Execução e controlo do orçamento privativo do IDE, IP-RAM;
- Execução e controlo dos programas inscritos no PIDDAR;

- Elaboração da “Conta de Gerência”;
- Gestão da tesouraria do IDE, IP-RAM:
  - Pagamentos a fornecedores
  - Pagamentos de Incentivos
  - Pagamentos IDE, IP-RAM
  - Acompanhamento e gestão de bancos.
- Gestão de Pessoal:
  - Quadro de Pessoal
  - Categorias e carreiras
  - Remunerações (enquadramento, abonos e descontos)
  - Registo da assiduidade
  - Mapa de férias
- Registo de correspondência
- Atendimento e encaminhamento

## 6. Participações Sociais

- Participação de 6,7% no capital social da Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A. (MPE) e acompanhamento das suas ações
- Participação no Fundo de Contragarantia Mútua no valor de cerca de 25 milhões de euros, que permitiu o financiamento às empresas, através das linhas de crédito bonificadas
- Participação, a título de Sócio Fundador, na Invest Madeira – Internacionalização e Investimento.

## 7. Centro de Formalidades das Empresas

- Facilitação da iniciativa empresarial no que diz respeito aos processos legais de constituição, alteração de pactos sociais, extinção de sociedades e registo de marcas e logotipos;
- Prestação de níveis de serviço elevado superando as expectativas do cliente;
- Apostar na divulgação dos serviços.

## 8. Atualização e formação

O IDE, IP-RAM pretende continuar, em 2026, a apostar fortemente na valorização dos seus recursos humanos, promovendo a formação contínua como instrumento essencial para o desenvolvimento profissional, a aquisição de novas competências e o reforço da motivação interna. A formação é encarada como um processo permanente, que contribui para um desempenho mais eficaz e eficiente, tanto a nível individual como coletivo.

O plano de formação para 2026 será coordenado pela Direção de Gestão de Recursos (DGR), em articulação com as necessidades identificadas pelos serviços e com as prioridades estratégicas definidas para o Instituto.

Para além da formação técnica, o IDE, IP-RAM valoriza a participação ativa dos colaboradores na gestão e melhoria contínua da organização. O instrumento de avaliação da satisfação interna, já implementado há vários anos, continuará a ser utilizado como ferramenta de auscultação e recolha de sugestões de melhoria.

Considerando a motivação das pessoas como essencial à otimização do desempenho individual e coletivo, o IDE, IP-RAM manterá também iniciativas relevantes neste domínio, promovendo, de forma contínua, a melhoria das condições de trabalho que poderá passar pela reorganização de espaços físicos nas instalações e pela adoção de modelos de trabalho mais flexíveis e colaborativos.

Medidas a adotar:

- Promover a participação dos funcionários do IDE, IP-RAM em ações de formação disponibilizadas pelo Governo Regional, através da Direção Regional da Administração Pública, no âmbito da contratação pública, procedimento administrativo e do processo nos Tribunais Administrativos, Sistema de Normalização Contabilística – AP, Sistema Integrado de Avaliação e Desempenho na RAM (SIADAP-RAM), novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, desenho e implementação de indicadores de apoio à decisão e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e sua regulamentação;
- Incentivar a participação dos dirigentes e técnicos em seminários nacionais e internacionais sobre auxílios de estado e fundos europeus;
- Participar em seminários e reuniões que envolvam o Portugal 2030 e do Madeira 2030;
- Capacitação no âmbito dos sistemas de informação do Madeira 2030;
- Participação em reuniões ou sessões sobre a descrição e implementação da metodologia “Custos Simplificados” no âmbito dos projetos FEDER;
- Estimular a participação dos colaboradores em iniciativas que promovam a criação de novos modelos de trabalho na Administração Pública Regional que privilegiem uma colaboração

mais ágil, que permitam aumentar a proximidade entre colaboradores e facilitem o acesso aos serviços a partir de qualquer local com internet.

## 9. Implementação do processo de melhoria

- Identificação das ações de melhoria que o IDE, IP-RAM deve realizar, tendo em vista a sua concretização, de modo a melhorar a sua eficácia, eficiência e a satisfação do cidadão/cliente e outras partes interessadas;
- Assegurar a modernização da infraestrutura informática de modo a garantir a segurança da informação e o crescimento da instituição para os próximos anos, devendo ainda, ser concretizada a escolha de uma segunda localização de armazenamento dos dados;
- No apoio à gestão, deverá ser elaborado e implementado um *Tableau de Bord* que integrará todas as áreas dos diferentes departamentos do IDE, IP-RAM;
- Melhoramento, em conjunto com o IDR, das análises *online* das candidaturas, pedidos de pagamento e outros procedimentos aos diferentes sistemas de incentivos no SI3, assim como, na Bolsa de Candidaturas acessível através do Balcão dos Fundos.
- Dar início à implementação de um sistema de gestão da qualidade, no âmbito de uma estratégia de modernização e melhoria contínua dos processos, promovendo o aumento da eficiência organizacional e a valorização do serviço prestado aos cidadãos e às empresas.

## 10. Outras atividades

- Assegurar as nomeações atempadas dos cargos de dirigentes para a Direção de Gestão de Inovação e Competitividade (DGIC), para a Direção de Gestão da Valorização e Capitalização Empresarial (DGVCE), para a Divisão dos Sistemas de Incentivo (DSI) e para a Divisão de Planeamento, Acompanhamento e Auditoria (DPAA) e respetiva publicação no JORAM;
- Realizar as ações de controlo previstas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (PPRCIC) e fazer o *follow up* das recomendações do anterior controlo;
- Cooperar com a Startup Madeira - More Than ideas, Lda – Startup, Direção Regional do Turismo – DRT, Unidade de Missão de Implementação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente na RAM, Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira – AREAM e outras instituições especializadas, no âmbito dos novos sistemas de incentivos a serem implementados;
- Cooperar com a OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados), a OE (Ordem dos Economistas) e a MPE nas ações de divulgação dos apoios geridos pelo IDE, IP-RAM;

- Colaborar com a Agência de Investimento Externo (Invest Madeira) na captação de investimento externo relevante;
- Colaborar com as Câmaras Municipais do Funchal (CMF) e do Porto Santo (CMPS) através do protocolo que viabiliza a “Via Verde” entre o IDE, IP-RAM, a CMF e CMPS. Este protocolo constitui uma mais-valia para o setor empresarial, pois permite reforçar a comunicação entre o IDE, IP-RAM e as referidas autarquias, facilitando o acesso aos diversos sistemas de incentivos, instrumentos financeiros e outras ajudas disponíveis para as empresas;
- Consolidar as medidas protocoladas com as diferentes entidades, com o objetivo de melhorar os níveis de eficácia das iniciativas e otimizar os recursos das entidades envolvidas.